



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ**  
**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Ofício nº 88/13/OIN-GP

Curitiba, 7 de fevereiro de 2013.

Senhores Conselheiros,

Encaminho, para apreciação deste Plenário, em cumprimento ao art. 16 IX, do Regimento Interno, o Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre este Tribunal de Contas, o Governo do Estado do Paraná, o Município de Curitiba, Ministério Público do Estado do Paraná, Associação Paranaense do Ministério Público e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Constitui objeto do referido convênio a compatibilização do planejamento e execução de ações integradas de desenvolvimento e cidadania nas Unidades Paraná Seguro (UPS), com vistas a promover a melhoria da segurança pública, qualidade de vida das pessoas e paz social.

Anexo a este ofício, segue o referido termo assinado, para a devida avaliação.

Cordialmente,

**ARTAGÃO DE MATTOS LEÃO**  
Presidente

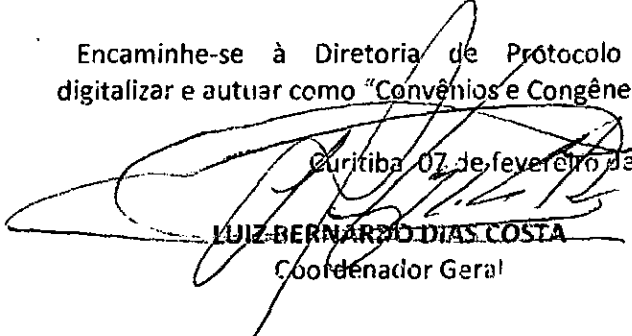
Aos  
Membros do Tribunal Pleno  
Tribunal de Contas do Estado do Paraná  
Curitiba - Paraná

Protocolo TC-PR: **6245-7/13**  
Entidade: TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ  
Dt/Hr: 07/02/2013 - 11:26 Ofic.: 088/13



Encaminhe-se à Diretoria de Protocolo para digitalizar e autuar como "Convênios e Congêneres"

Curitiba, 07 de fevereiro de 2013



**LUIZ BERNARDO DIAS COSTA**

Coordenador Geral



**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS  
GABINETE DA SECRETÁRIA**

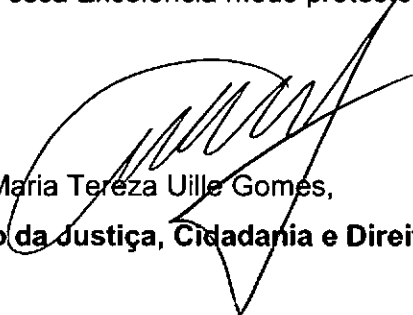
Palácio das Araucárias - Curitiba, 23 de janeiro de 2013  
OF. 0112/GS

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência o incluso *Termo de Cooperação Técnica* N.º 001/2013-SEJU firmado no dia 14 de janeiro de 2013 entre o Governo do Estado do Paraná, o Município de Curitiba, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Associação Paranaense do Ministério Público e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, cujo objeto é compatibilizar no âmbito de interesse, competência e atribuições dos partícipes, o planejamento e a execução de ações integradas de desenvolvimento e cidadania nas Unidades Paraná Seguro (UPS), capazes de contribuir para a melhoria da segurança pública, da qualidade de vida das pessoas e paz social.

Os documentos e demais informações sobre o **Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS** estarão disponíveis em: [www.justica.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=98](http://www.justica.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=98)>.

Apresento a Vossa Excelência meus protestos de apreço.

  
Maria Tereza Uille Gomes,  
**Secretária de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.**

Ao Excelentíssimo Senhor  
Dr. Artagão de Mattos Leão,  
**Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná,**  
Curitiba – Paraná.



PREFEITURA DA CIDADE

## TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2013 – SEJU

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, O MUNICÍPIO DE CURITIBA, O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ, A ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DO MINISTÉRIO PÚBLICO E A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO PARANÁ.

O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, neste ato representado por seu Governador **Carlos Alberto Richa**, por intermédio da VICE GOVERNADORIA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.416.940/0001-28, com sede na Praça Nossa Senhora de Salete, s/nº, Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná, neste ato representada por seu Vice Governador **Flávio José Arns** e da SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.245.920/0001-94, com sede na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná, neste ato representada por sua Secretária **Maria Tereza Uille Gomes**, o MUNICÍPIO DE CURITIBA, neste ato representado por seu Prefeito **Gustavo Fruet**, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 76.417.005/0001-86, com sede na Avenida Cândido de Abreu, nº 817, Bairro Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná, neste ato representada por seu Superintendente **Wilhelm Eduard Milward de Azevedo Meiners**, o TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 77.996.312/0001-21, com sede na Praça Nossa Senhora da Salete, s/nº, Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná, neste ato representada por seu Presidente **Fernando Augusto Mello Guimarães**, o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ, neste

ato representado por seu Procurador Geral de Justiça, **Gilberto Giacoia**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 78.206.307/0001-30, com sede na Rua Marechal Hermes, nº 751, Bairro Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná, a ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, neste ato representado por seu Presidente, **Wanderlei Carvalho da Silva**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.106.483/0001-75, com sede na Rua Mateus Leme, nº 2.018, Bairro Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná e a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ e o SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARANÁ, neste ato representado por seu Presidente e Diretor Regional, **Edson Luiz Campagnolo**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.709.898/0001-33 e inscrito no CNPJ/MF 03.802.018/0001-03, ambos com sede na Avenida Cândido de Abreu, nº 200, Bairro Centro Cívico, na cidade de Curitiba, Paraná, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação Técnica, que será regido pela Lei Federal 8.666/93 e suas modificações subsequentes, pela Lei Estadual nº 15.608/07, pela Lei 7.210/84, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Constitui objeto deste Termo de Cooperação Técnica compatibilizar, no âmbito de interesse, competência e atribuições dos partícipes, o planejamento e a execução de ações integradas de desenvolvimento e cidadania nas Unidades Paraná Seguro (UPS), capazes de contribuir para a melhoria da segurança pública e da qualidade de vida das pessoas e paz social iniciando-se por Curitiba.

§ 1º Os partícipes assumem, reciprocamente, o compromisso de atuar de maneira articulada e em parceria, proporcionando as condições necessárias no âmbito de suas atribuições.

§ 2º Para orientar a consecução do objeto deste Termo o Governo do Estado do Paraná e o Município de Curitiba estabelecem o **Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS**, parte integrante do Termo, podendo envolver outros órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, Ministério Público e Defensoria Pública.



## CLÁUSULA SEGUNDA – DOS OBJETIVOS

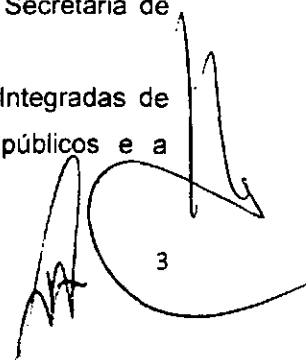
Caberá ao Governo do Estado do Paraná e ao Município de Curitiba cumprir os seguintes objetivos:

- a) intervir de forma coordenada, interinstitucional e interdisciplinarmente, nos locais onde estão implantadas as UPS;
- b) articular com as organizações comunitárias das UPS para identificar e recepcionar as principais demandas locais, envolvendo ampla participação social e responsabilidade compartilhada entre o Poder Público e a Sociedade para implementação de políticas públicas;
- c) realizar atividades de educação, de conscientização em direitos, de articulação de redes sociais e de mediação de conflitos;
- d) estimular o funcionamento de centros de integração e de cooperativas sociais, proporcionando maior competitividade no mercado de trabalho nos locais onde estão instaladas as UPS;
- e) implantar núcleos de justiça comunitária, estimulando a comunidade a escolher seus caminhos na realização da justiça de forma pacífica e solidária;
- f) incentivar pesquisas em criminologia e política criminal e penitenciária e a adoção de metodologias alternativas de gestão da execução penal;
- g) monitorar e avaliar os resultados, conforme o Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS, utilizando as instituições de pesquisa estaduais e municipais para realização do trabalho;
- h) cumprir com os princípios constitucionais de respeitar a dignidade da pessoa humana e os direitos humanos, erradicar a marginalização e promover o bem de todos, além de contribuir com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

## CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

I – Compete ao GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, por intermédio da Secretaria de Estado, Justiça e Cidadania e apoio da Vice Governadoria:

- a) planejar e coordenar a implementação e execução do Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS, articulando com os órgãos públicos e a



3

sociedade de forma a aproximar políticas públicas de cidadania com as ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Poder Público;

- b) fornecer orientações técnicas para o planejamento e execução das ações relacionadas ao objeto e objetivos do presente Termo;
- c) estabelecer as programações de trabalho e realizar as capacitações necessárias para o desenvolvimento das equipes que implementarão as ações elencadas no Plano, em conjunto com os órgãos estaduais e municipais que têm essa atribuição.

II – Compete ao MUNICÍPIO DE CURITIBA, por intermédio da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão:

- a) implementar as ações previstas no Plano, no âmbito de suas atribuições, articulando com os órgãos estaduais responsáveis pelo Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS;
- b) coordenar e promover a articulação entre os órgãos municipais participantes das ações junto as UPS;
- c) realizar as capacitações necessárias para o desenvolvimento das equipes que implementarão as ações elencadas no Plano, em conjunto com os órgãos estaduais e municipais que têm essa atribuição.

III – Compete ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ:

- a) Monitorar através do Sistema de Informações Municipais – Acompanhamento Mensal (SIM-AM) se as ações contempladas no Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS estão vinculadas aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

IV – Compete ao MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ:

- a) Auxiliar nas atividades de educação e conscientização da comunidade, proferindo palestras no tocante aos direitos humanos, cidadania e à prevenção de atos violentos;
- b) Contribuir na atividade de orientação nos núcleos de Justiça comunitária;
- c) Monitorar o cumprimento das metas;
- d) Participar de reuniões junto às associações de moradores das unidades com a finalidade de discutir políticas públicas de segurança pública, bem como as ações concebidas, na intenção de concretizá-las.

V – Compete a ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DO MINISTÉRIO PÚBLICO:



- a) Disponibilizar através do Sistema de Informações dos e para Membros do Ministério Público (SIM-MP) dados de pesquisas referentes aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e quando necessário participar de reuniões nos locais onde estão implantadas as UPS.

**VI – Compete a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ:**

- a) Disponibilizar através do Movimento Nós Podemos Paraná e da ORBIS dados de pesquisas referentes aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, coordenados pelo SESI, e quando necessário promover reuniões nos locais onde estão implantadas as UPS.

**CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO**

O prazo de vigência deste Termo inicia-se a partir de sua assinatura e finda em 24 meses, conforme o Plano de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania nas UPS em anexo, podendo ser aditado, no interesse dos partícipes, mediante proposta a ser apresentada à Unidade Gestora, com as devidas justificativas, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término do prazo de vigência, visando aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

**CLÁUSULA QUINTA – DAS VEDAÇÕES**

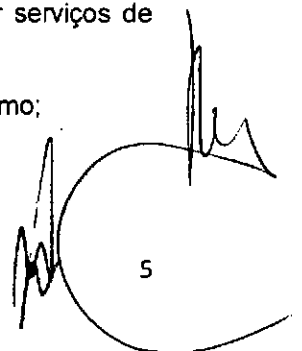
É vedada a inclusão, tolerância ou admissão, sob pena de nulidade do ato e responsabilização do agente, de cláusulas ou condições que prevejam ou permitam:

I – realização de despesas a título de taxa ou comissão de administração, de gerência ou similar;

II – pagamento, a qualquer título, a servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica;

III – pagamento de profissionais não vinculados à execução do objeto deste Termo;

IV – aditamento prevendo alteração do objeto.



5

## **CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS**

O presente Termo não envolve a transferência de recursos, sendo as ações dele resultante que implicarem repasse ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumento apropriado.

Parágrafo único. Para cumprirem com o objeto e atingirem os objetivos constantes deste instrumento, os partícipes poderão disponibilizar, ou buscar junto a entidades públicas e/ou privadas, recursos físicos, financeiros, humanos, materiais e tecnológicos, o que será sempre estabelecido e mensurado em instrumentos próprios, mediante mútuo acordo.

## **CLÁUSULA SÉTIMA – DA UNIDADE GESTORA**

Compete ao GOVERNO DO ESTADO, por meio da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e apoio da Vice Governadoria, a coordenação, a supervisão, a fiscalização e o acompanhamento da execução deste Termo.

§ 1º O GOVERNO DO ESTADO designa como gestora deste Termo a servidora **Sônia Maria Fedri Schober**, RG 1.797.852-7, CPF 482.536.939-15, Cargo Assessora de Gabinete – Planejamento e Projetos, que emitirá relatório de avaliação de desempenho conforme critérios e indicadores estabelecidos em instrumento específico.

§ 2º O MUNICÍPIO DE CURITIBA designa como gestora deste Termo a servidora **Maria Inês Cavichioli**, RG 5.372.176-1, CPF 073.722.578-59, Cargo Assessora de Gabinete da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, e como suplente o servidor **Claudio Frederico de Carvalho**, RG 4.525.193-9, CPF 647.552.169-53, Cargo Diretor da Guarda Municipal de Curitiba, que emitirão relatório de avaliação de desempenho conforme critérios e indicadores estabelecidos em instrumento específico.

§ 3º A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ designa como gestora deste Termo a servidora **Maria Cristhina de Souza Rocha**, RG 1.102.810-1, CPF 402.419.209-49, Cargo Gerente de Projetos de Articulação Estratégica, que emitirá relatório

de avaliação de desempenho conforme critérios e indicadores estabelecidos em instrumento específico.

§ 4º A avaliação e o monitoramento das ações implantadas deverão ser desenvolvidos em conformidade com o objeto e objetivos deste Termo e visarem à eficiência no uso dos recursos físicos, materiais, humanos, tecnológicos e financeiros, a eficácia no cumprimento das metas e a efetividade no atendimento das demandas.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DA AÇÃO PROMOCIONAL**

Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto deste Termo será, obrigatoriamente, destacada a colaboração dos partícipes, devendo ter caráter exclusivamente educativo, informativo ou de orientação social, vedadas ações promocionais que tenham quaisquer outros propósitos, inclusive a promoção de um só dos partícipes.

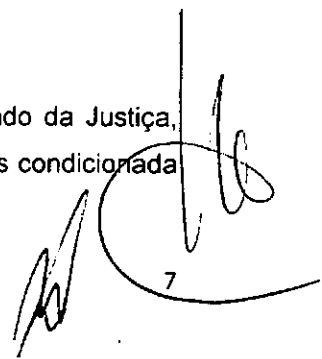
#### **CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA**

Este instrumento poderá ser rescindido ou denunciado de pleno direito, mediante notificação escrita com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por qualquer dos partícipes, por inexecução total ou parcial de quaisquer de suas cláusulas ou condições, ou por superveniência de norma legal ou evento que o torne material ou formalmente inexecutável.

Parágrafo único. As ações e os projetos que tiverem sido ajustados de acordo com objeto e que estiverem em vigência, na hipótese da rescisão ou denúncia deste Termo, deverão ser concluídos pelos partícipes, salvo ajuste mútuo e formal em contrário.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICAÇÃO**

A publicidade do extrato deste Termo ficará a cargo da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, ficando sua eficácia e de seus termos aditivos condicionada a publicação do respectivo extrato no órgão de divulgação oficial do Estado.



7

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO**

Os partícipes elegem o Foro da Comarca de Curitiba para dirimir quaisquer dúvidas referentes à execução deste Instrumento.

E, assim convencionados, assinam esse documento em 03 (três) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo, para fins e efeito legais.

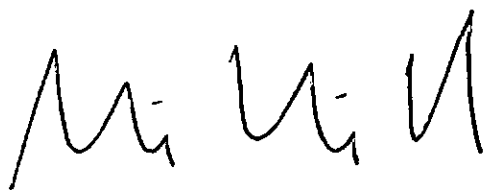
Curitiba, 14 de janeiro de 2013.



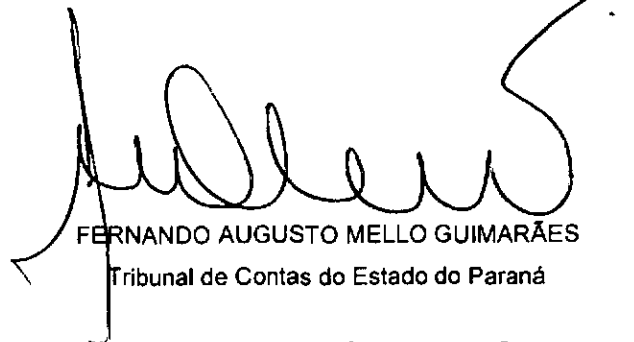
CARLOS ALBERTO RICHÁ  
Governo do Estado do Paraná



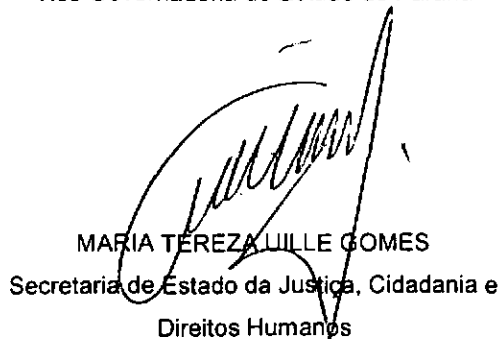
GUSTAVO FRUET  
Município de Curitiba



FLÁVIO JOSÉ ARNS  
Vice Governadoria do Estado do Paraná



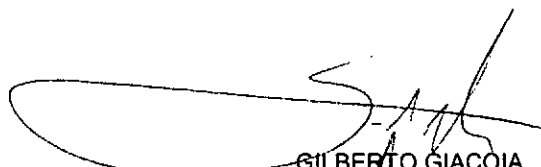
FERNANDO AUGUSTO MELLO GUIMARÃES  
Tribunal de Contas do Estado do Paraná



MARIA TEREZA LILLE GOMES  
Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e  
Direitos Humanos



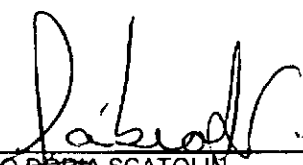
WILHELM EDUARD MILWARD DE  
AZEVEDO MEINERS  
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

  
GILBERTO GIACOIA  
Ministério Público do Estado do Paraná

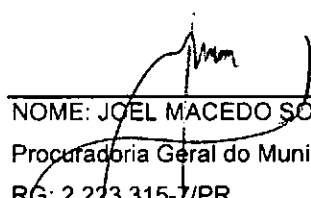
  
WANDERLEI CARVALHO DA SILVA  
Associação Paranaense do Ministério Público

  
EDSON LUIZ CAMPAGNOLO  
Federação das Indústrias do Paraná  
Serviço Social da Indústria

1ª Testemunha:

  
NOME: FÁBIO DÓRIA SCATOLIN  
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão  
RG: 965.780-6/SP  
CPF: 914.713.978-15

2ª Testemunha:

  
NOME: JOEL MACEDO SOARES PEREIRA NETO  
Procuradoria Geral do Município de Curitiba  
RG: 2.223.315-7/PR  
CPF: 583.201.569-04



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Segurança Pública



**CURITIBA**  
PREFEITURA DA CIDADE

# AÇÕES INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA NAS UNIDADES PARANÁ SEGURO (UPS)

Segurança  
Cidadania  
Saúde  
Trabalho  
Infraestrutura  
Meio ambiente e Abastecimento  
Educação  
Justiça  
Cultura, Esporte e Lazer  
Comunicação  
Ação Social

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

**AÇÕES INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO  
E CIDADANIA NAS  
UNIDADES PARANÁ SEGURO (UPS)**

**NOVEMBRO**

**2012**

## **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

CARLOS ALBERTO RICHA – *Governador*

FLÁVIO JOSÉ ARNS – *Vice Governador*

## **SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIRETOS HUMANOS**

MARIA TEREZA UILLE GOMES – *Secretária*

## **GABINETE DO VICE GOVERNADOR**

WALDIR PAN – *Chefe de Gabinete*

## **EQUIPE TÉCNICA**

Waldir Pan (coordenador) – Gab. Vice Governadoria

Arion Cesar Foerster – Vice Governadoria

Ten. Cel. Marcos Antonio Wosny Borba – Policia Militar do Estado do Paraná

Francisco Cândido Guimarães – Vice Governadoria

Ten. Jonatas Barrionuevo Theodoro – (Programação Visual) Pol. Militar do Estado Paraná

Maria Gorete Brotti" \_ Secretaria de Estado da Justiça

Rosimeiry Mostachio – Secretaria de Estado da Justiça

## **COLABORADORES** (Pontos Focais nas Entidades)

Clecy Maria Amadori Cavet – Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos

Elival do Couto Souza – Secretaria de Estado da Educação

Gilmar Luiz Fernandes – Secretaria Especial de Relações com a Comunidade

Joao Alfredo Becker – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Jose Maurino de Oliveira Martins – Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária

Lenice Simao de Souza – Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Leticia Codagnone F. Raymundo – Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social

Luci Daros – Secretaria de Estado da Cultura

Lucio Sérgio Ferrasim - " - Secretaria de Estado da Educação

Márcia Schlichting - Prefeitura Municipal de Curitiba/IMAP

Marcela Wahrhaftig de Souza.- Secretaria de Estado da Comunicação  
Social

Maria Gorete Brotti" \_ Secretaria de Estado da Justiça

Ten. Cel. Wosny" - Polícia Militar do Estado do Paraná

Wilson Galvao - Secretaria Especial do Esporte

Mario João Figueiredo - Agência de Fomento

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>02</b> |
| <b>1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>  | <b>04</b> |
| <b>2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE PILOTO - UPS DO PAROLIN .....</b>                    | <b>06</b> |
| <b>3 CARACTERIZAÇÃO DAS DEMAIS UNIDADES .....</b>                                   | <b>07</b> |
| <b>4 QUADRO CONSOLIDADO DAS AÇÕES .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>5 MATRIZ CONSOLIDADA DAS AÇÕES.....</b>  | <b>18</b> |
| <b>6 QUADRO DETALHADO DAS AÇÕES PROPOSTAS PELAS ENTIDADES<br/>RESPONSÁVEIS.....</b> | <b>20</b> |

## **AÇÕES INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA NAS UNIDADES PARANÁ SEGURO (UPS)**

### **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria de Estado da Justiça-SEJU, designada como coordenadora das ações interinstitucionais de desenvolvimento e cidadania, a serem implementadas de forma integrada nas Unidades Paraná Seguro - UPS, procedeu junto às instituições estaduais e Prefeitura Municipal de Curitiba, a identificação e o levantamento das intervenções direcionadas ao Bairro Parolin. Definiu a UPS Parolin como unidade piloto da ação, para servir de referência para os demais territórios e os consolidou neste documento.

As Unidades Paraná Seguro - UPS - são instaladas em localidades com incidência de tráfico de drogas e que registram altos índices de homicídios, conforme demonstram critérios técnicos. Portanto, o trabalho da instalação de uma UPS é precedido de ampla pesquisa de inteligência policial, que identifica e prende traficantes, homicidas e demais criminosos que atuam em regiões com altas taxas de violência e criminalidade.

O conceito da UPS é de uma polícia cidadã, que se aproxima das pessoas e estabelece uma relação de confiança, pela qual os moradores conhecem os policiais que fazem parte do patrulhamento permanente. Dessa forma, é possível um resgate e revitalização da vida comunitária, que vai além de um projeto de operação policial temporária. Após a entrada da polícia na localidade, fase seguinte é sua instalação propriamente dita, com efetivo policial permanente, aliado à oferta de serviços públicos.

Em uma fase subsequente, alia-se à ação de polícia a oferta de serviços públicos. A oferta dessas ações, de caráter socioeconômico, está pautada por um ordenamento lógico e sequencial, e se constitui em um trabalho que reúne ações de desenvolvimento e de garantia de direitos sociais. Esses serviços terão como principais objetivos de intervir no meio físico propiciando qualidade ambiental e estrutural e de promover a cidadania, a fim de consolidar uma estratégia de desenvolvimento sustentável que traga segurança e à população.

A instalação das UPS, que teve seu início na Capital do Estado, está sendo gradativamente estendida para os maiores municípios do Interior. O calendário de implantação, compreendendo a Fase 1 - intervenção das forças de segurança e ações socioambientais de caráter emergenciais se deu conforme segue:

1. Dia 1º de março de 2012: Bairro Uberaba - Curitiba;
2. Dia 3 de maio de 2012: Bairro Parolin - Curitiba;
3. Dia 17 de julho de 2012: Vila Sabará, Bairro Cidade Industrial - Curitiba;
4. Dia 17 de julho de 2012: Vila Verde, Bairro Cidade Industrial - Curitiba;
5. Dia 17 de julho de 2012: Vila Nossa Senhora da Luz, Bairro Cidade Industrial - Curitiba;
6. Dia 17 de julho de 2012: Vila Caiuá, Bairro Cidade Industrial - Curitiba;
7. Dia 03 de agosto de 2012: Vila Osternack, Bairro Sítio Cercado - Curitiba;
8. Dia 17 de setembro de 2012: Vila Sandra, Bairro Cidade Industrial de Curitiba - Curitiba;
9. Dia 1º de outubro de 2012: Vila Ludovica, Bairro Tatuquara - Curitiba;
10. Dia 13 de outubro de 2012: Vila Trindade, Bairro Cajuru - Curitiba;
11. Dia 19 de outubro de 2012: Jardim Interlagos - Cascavel.

Este documento, após a revisão e validação dos dados coletados consolida as ações a serem desenvolvidas na UPS do Parolin, unidade piloto da ação. Não obstante, outras intervenções poderão ser identificadas no decorrer dos trabalhos.

## 1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conjunto de intervenções em uma única matriz tem como objetivo a identificação dos trabalhos e o ordenamento cronológico das ações, integrando os atores participantes das diferentes esferas governamentais. Para tanto foram adotados os seguintes passos:

- a) Primeiramente foi realizado o levantamento das instituições governamentais das diferentes esferas de governo, cuja missão se identifica com as demandas locais das UPS e apresentam programações orçamentárias adequadas a este fim. Nessa mesma etapa as instituições foram conclamadas a ousarem na criatividade propondo novas medidas que pudessem criar sinergia com a realidade local;
- b) Seleccionadas as entidades foi solicitada a designação de um técnico para atuar como "Ponto Focal" na instituição. Para tanto, a Secretária da Justiça obteve a indicação dos nomes diretamente do principal dirigente da instituição. Como orientação, foi solicitado que fosse dado poderes de tomada de decisão à pessoa indicada, face à dinâmica exigida pelo trabalho;
- c) Na primeira reunião com os "Pontos Focais" foi apresentada a concepção do trabalho e a expectativa com relação a cada instituição. Na ocasião foi entregue para cada entidade uma planilha solicitando informações sobre as ações que cada instituição poderia realizar ou potencializar no território da UPS;
- d) Foi adotado, em caráter preliminar, o diagnóstico elaborado pela Prefeitura de Curitiba que detém os maiores vínculos com o território da UPS e já possui levantamentos realizados pelas diferentes Secretarias Municipais e por sua regional da área;
- e) Retornadas as planilhas preenchidas fez-se uma primeira análise. Nos casos de necessidades de detalhamentos foram realizadas reuniões setoriais;
- f) As planilhas foram consolidadas em uma matriz que permite a visualização dos seguintes elementos - Problema Encontrado; Ação

Mitigadora; Responsável pela Execução da Ação; Executor da Ação; Público Alvo;

- g) Na sequência, as planilhas foram sintetizadas em um quadro –“Quadro sintético das Propostas de Ações para o Desenvolvimento e Cidadania nas UPS”, no qual estão destacadas as nove áreas de concentração dos vinte e dois principais problemas identificados no território;
- h) O monitoramento e gerenciamento da implementação das ações estará a cargo da Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE PILOTO - UPS DO PAROLIN

As informações a seguir apresentadas foram levantadas junto ao Comando da Polícia Militar do Paraná – Projeto Nereu. A UPS do Parolin é formada pelo polígono ilustrado na imagem apresentada e representada pelos dados que seguem:

### INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANA SEGURO PAROLIM

| VARIÁVEL  | BAIRRO PAROLIN      | UPS DO PAROLIN       | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Perímetro | 6,6 km              | 3,7 Km               | 56,1                   |
| Área      | 2,2 Km <sup>2</sup> | 0,38 Km <sup>2</sup> | 17,3                   |
| População | 11.554 hab.         | 5.416 hab.           | 46,9                   |

Fonte: IBGE 2010.

### UNIDADE PARANÁ SEGURO PAROLIN.



Fonte: Comando da PM, retirado do Google Maps

### 3 CARACTERIZAÇÃO DAS DEMAIS UNIDADES

As demais UPS, para as quais deverão implementar as ações que se mostrarem viáveis e de impacto positivo na UPS do Parolin, encontram-se caracterizadas a seguir:

#### INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANA SEGURO UBERABA

| VARIÁVEL  | BAIRRO UBERABA        | UPS DO UBERABA      | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|-----------------------|---------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                | 7,3 Km              | 00,0                   |
| Área      | 14,09 Km <sup>2</sup> | 2,5 Km <sup>2</sup> | 17,7                   |
| População | 72.056 hab.           | 34.571 hab.         | 48,0                   |

Fonte: IBGE 2010.

#### UNIDADE PARANÁ SEGURO UBERABA



## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA VERDE

| VARIÁVEL  | BAIRRO CIDADE INDUSTRIAL | UPS VILA VERDE      | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|--------------------------|---------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                   | 3,8 Km              | 00,0                   |
| Área      | 43,38 Km <sup>2</sup>    | 0,7 Km <sup>2</sup> | 1,6                    |
| População | 172.669 hab.             | 11.465 hab.         | 6,6                    |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA VERDE

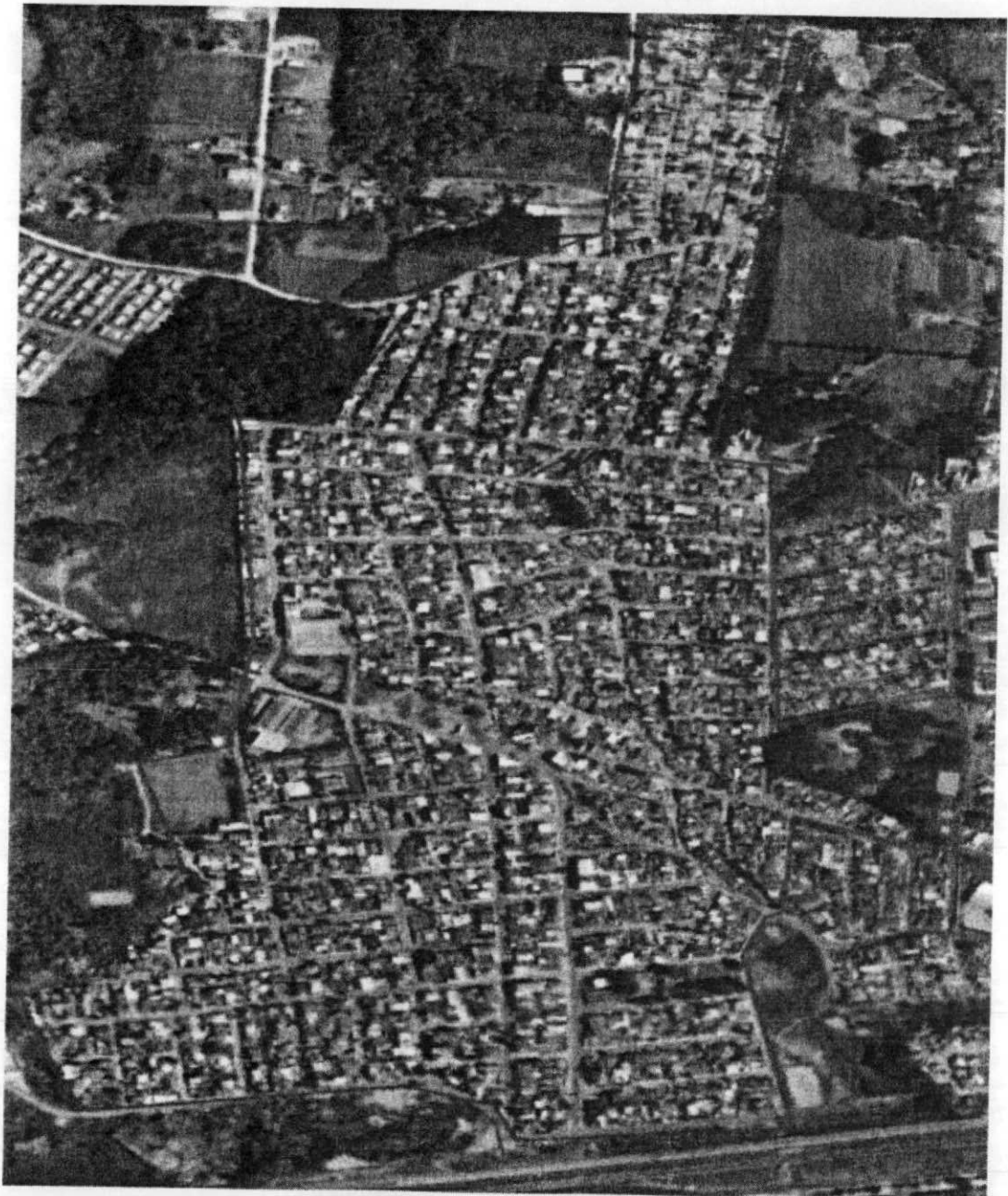


INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA SABARÁ

| VARIÁVEL  | BAIRRO CIDADE INDUSTRIAL | UPS DA VILA SABARÁ  | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|--------------------------|---------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                   | 4,4 Km              | 00,0                   |
| Área      | 43,38 Km <sup>2</sup>    | 0,6 Km <sup>2</sup> | 1,4                    |
| População | 172.669 hab.             | 9.018 hab.          | 5,2                    |

Fonte: IBGE 2010.

UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA SABARÁ



## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO CAIUÁ

| VARIÁVEL  | BAIRRO CIDADE INDUSTRIAL | UPS CAIUÁ            | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|--------------------------|----------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                   | 3,7 Km               | 00,0                   |
| Área      | 43,38 Km <sup>2</sup>    | 0,73 Km <sup>2</sup> | 1,7                    |
| População | 172.669 hab.             | 10.586 hab.          | 6,1                    |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO CAIUÁ



## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO NOSSA SENHORA DA LUZ

| VARIÁVEL  | BAIRRO CIDADE INDUSTRIAL | UPS N. SRA. DA LUZ    | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|--------------------------|-----------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                   | 3,94 Km               | 00,0                   |
| Área      | 43,38 Km <sup>2</sup>    | 0,655 Km <sup>2</sup> | 1,5                    |
| População | 172.669 hab.             | 9.897 hab.            | 5,7                    |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO NOSSA SENHORA DA LUZ



## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA SANDRA

| VARIÁVEL  | BAIRRO CIDADE INDUSTRIAL | UPS VILA SANDRA      | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|--------------------------|----------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                   | 3,6 Km               | 00,0                   |
| Área      | 43,38 Km <sup>2</sup>    | 0,65 Km <sup>2</sup> | 1,5                    |
| População | 172.669 hab.             | 8.425 hab.           | 4,9                    |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA SANDRA



## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO OSTERNACK

| VARIÁVEL  | BAIRRO SÍTIO CERCADO  | UPS OSTERNACK       | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|-----------------------|---------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                | 7,1 Km              | 00,0                   |
| Área      | 11,12 Km <sup>2</sup> | 2,6 Km <sup>2</sup> | 23,4                   |
| População | 115.525 hab.          | 22.589 hab.         | 19,6                   |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO OSTERNACK

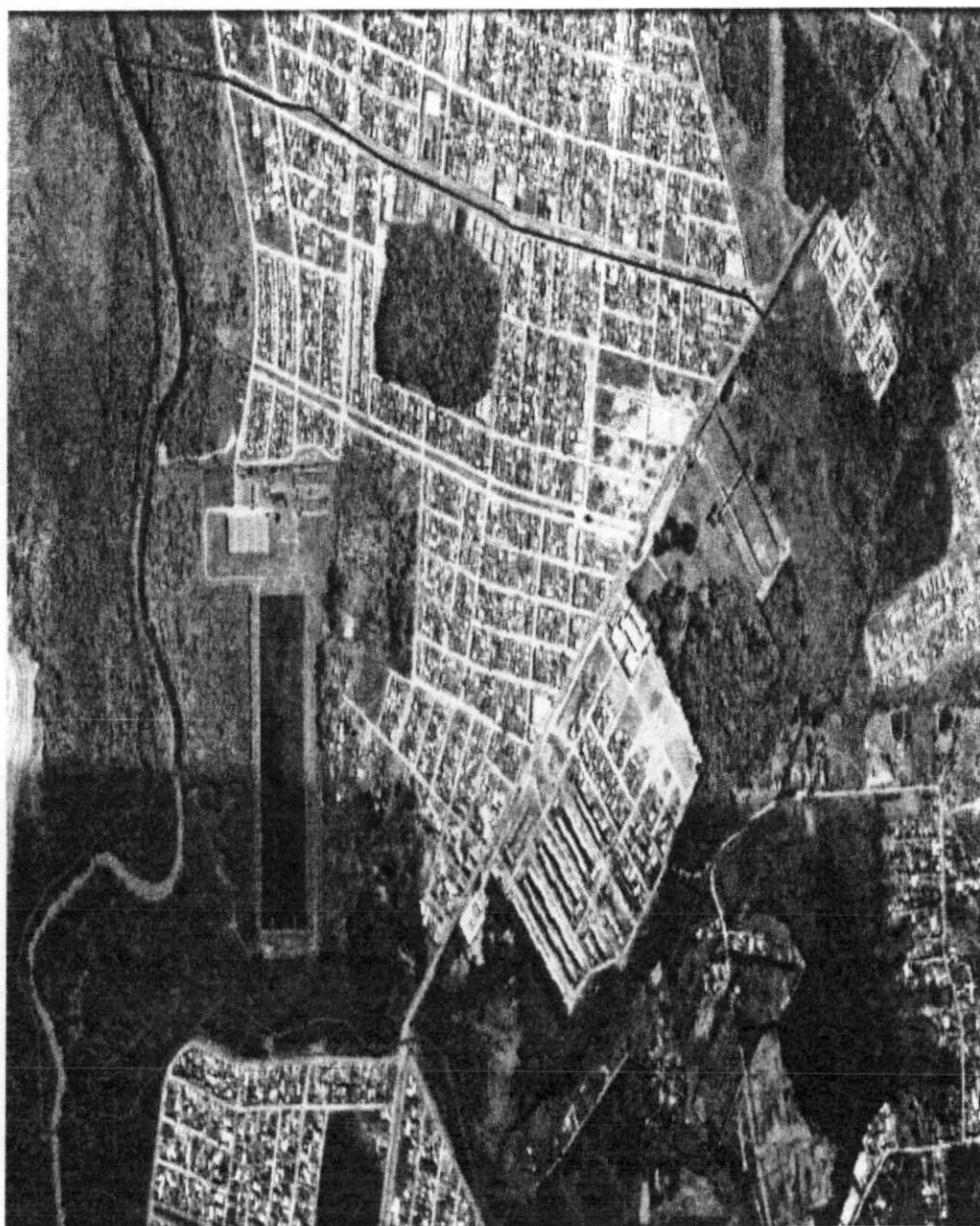


## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA LUDOVICA

| VARIÁVEL  | BAIRRO TATUQUARA      | UPS TATUQUARA       | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|-----------------------|---------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                | 7,0 Km              | 00,0                   |
| Área      | 11,23 Km <sup>2</sup> | 1,9 Km <sup>2</sup> | 16,9                   |
| População | 52.279 hab.           | 8.532 hab.          | 16,3                   |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA LUDOVICA



## INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA TRINDADE

| VARIÁVEL  | BAIRRO CAJURU         | UPS TATUQUARA       | REPRESENTATIVIDADE (%) |
|-----------|-----------------------|---------------------|------------------------|
| Perímetro | 0,0 km                | 7,6 Km              | 00,0                   |
| Área      | 11,55 Km <sup>2</sup> | 2,8 Km <sup>2</sup> | 24,2                   |
| População | 96.200 hab.           | 34.648 hab.         | 36,0                   |

Fonte: IBGE 2010.

## UNIDADE PARANÁ SEGURO VILA TRINDADE



#### **4 QUADRO CONSOLIDADO DAS AÇÕES**

As ações propostas pelas entidades governamentais foram sintetizadas em um quadro -"Quadro sintético das Propostas de Ações para o Desenvolvimento e Cidadania nas UPS", no qual estão destacadas as nove áreas de concentração dos vinte e dois principais problemas identificados na UPS do Parolin, com seus executores e público alvo.

QUADRO SINTÉTICO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA NA UPS DO PAROLIN

| MATRIZ ENTRE PROBLEMAS/CAUSAS E AÇÕES E DE RESPONSABILIDADES E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL | PROBLEMAS  |  |                             |  |                                    |   |                     |  |                          |                  |                  |                                   |  |  |  |  |   |                                     |                                   |                   | EXECUTOR         |                        |  |
|--|--|--|-----------------------------|--|------------------------------------|---|---------------------|--|--------------------------|------------------|------------------|-----------------------------------|--|--|--|--|---|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|------------------|------------------------|--|
|  | Audência de ações técnicas restritas continuadas | Audência de ações socioeducativas e ambientais continuadas | Audência de vagas escolares | Baixa qualificação para o empreendedorismo | Baixa qualificação para o trabalho | Baixo desenvolvimento sócio-econômico local | Condição de moradia | Desconhecimento de direitos e obrigações | Desestruturação familiar | Drogatização     | Evaulho escolar  | Desemprego as organizações locais | Falta de bem estar social – solididade | Ineficiência de divulgação dos serviços públicos | Audência de documentação básico para cidadania | Desatualização no solo de estrutura de segurança | Falta de urbanização e preservação dos espaços públicos | Instituição alimentar e nutricional | Informalidade nos empreendimentos | Proteção infantil |                  | Regularização de áreas | Violência em espaço público e privado  |
| ÁREA DE CONCENTRAÇÃO   |  |  |                             |  |                                    |   |                     |  |                          |                  |                  |                                   |  |  |  |  |   |                                     |                                   |                   |                  |                        |  |
| Ação Social  | •  | •  | •                           | •  | •                                  | •   | •                   |  | •                        | •                | •                | •                                 | •                                      | •  |  | •  | •   | •                                   | •                                 | •                 | •                | •                      | SEED/SE/UNIVERSIDADE/PTAS - Entidades Boas   |
| Comunicação  |  |  |                             |  |                                    |   |                     |  |                          |                  |                  |                                   |  |  |  |  |   |                                     |                                   |                   |                  |                        | SQM / AR7  |
| Cultura, Esporte e Lazer   | •  | •  |                             |  |                                    |   |                     |  |                          |                  |                  |                                   | •                                      | •  |  |  |   |                                     |                                   |                   |                  |                        | SEEC/UNIVERSIDADES/CAC/PCC, SAI, SAI, SMAS, SMEL, SMD, Associação de Moradores, ONGs/PMPR-Banco de Músculo/Federação Paranaense de Taekwondo/ SAM/AR7              |
| Educação   | •  | •  |                             |  | •                                  |   |                     |  |                          | •                | •                |                                   | •                                      |  |  |  |   | •                                   |                                   |                   | •                |                        | SEED/SME - Rede de Proteção / Conselho Tutelar   |
| Infraestrutura   |  |  | •                           |  |                                    |   | •                   |  |                          |                  |                  |                                   |  |  |  |  | •   |                                     |                                   |                   | •                |                        | SME/AR7 - SMOF - OPP   |
| Meio ambiente e abastecimento  |  | •  |                             |  | •                                  | •   |                     |  |                          |                  |                  |                                   | •                                      |  |  |  | •   | •                                   |                                   |                   |                  |                        | CPRA/AR7, SMMA e SMOF/OPO  |
| Saúde  |  |  |                             |  |                                    |   |                     |  |                          | •                |                  |                                   | •                                      | •  |  |  |   | •                                   |                                   |                   | •                |                        | SMAB/FAS/SMS/SEJU  |
| Segurança, Justiça e cidadania   |  | •  | •                           |  |                                    |   | •                   | •  | •                        | •                | •                |                                   | •                                      | •  | •  |  |   |                                     |                                   | •                 | •                |                        | CEOCAT/AR7/Escola de Governo/FAZ/Guarda Municipal/PMPR/Corpo de Bombeiros e Defesa Civil/Instituto de Identificação/SESP/PMPR-OP/SEED/SMS/SEED/UNIVERSIDADE/ES/AR7 |
| Trabalho e empreendedorismo  |  |  |                             | •  | •                                  | •   |                     |  |                          | •                | •                | •                                 | •                                      | •  | •  |  | •   |                                     | •                                 | •                 | •                | •                      | UNIVERSIDADE/SE/ME/SEED/SE/SEED e Outros órgãos de administração estadual/Algoritmo Contábil e Educacional/SE  |
| PÚBLICO-ALVO   | População em geral                               | População em geral   | Crianças e jovens           | Jovens e adultos                           | Jovens e adultos                   | População em geral                          | População em geral  | População em geral                       | População em geral       | Comunidade local | Jovens e adultos | Comunidade local                  | Crianças e jovens                      | Comunidade local                                 | Comunidade local                               | Comunidade local                                 | Comunidade local  | Crianças e jovens                   | Jovens e adultos                  | Crianças e jovens | Comunidade local | Crianças e jovens      |  |

## **5 MATRIZ CONSOLIDADA DAS AÇÕES**

A matriz apresentada a seguir mostra as ações propostas agregadas por áreas de concentração, a qual possibilitou a montagem do quadro apresentado no item anterior.



## **6 QUADRO DETALHADO DAS AÇÕES PROPOSTAS PELAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS**

As ações originais propostas pelas Secretarias de Estado e órgãos estaduais estão sintetizadas nos quadros a seguir apresentados. Inicia com uma Matriz que discrimina por entidade as ações propostas e os problemas que elas buscam resolver. Seguem a ela, as propostas detalhadas de cada uma das entidades.

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO  
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

PONTO FOCAL: (Nome): Elival do Couto Souza / Lúcio Sérgio Ferracin

Telefone: 3340-8405 / 9241-8312 - (e-mail): [elival@seed.pr.gov.br](mailto:elival@seed.pr.gov.br) - [ferracin@seed.pr.gov.br](mailto:ferracin@seed.pr.gov.br) - [ampare@seed.pr.gov.br](mailto:ampare@seed.pr.gov.br)

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO  | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO (1) | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO                   |   |
|--|--|---|---------------------------------|------------------------|--|---|
|  |  |   |                                 |                        | INÍCIO                                     | TÉRMINO                                   |
| Escola Aberta  | Respeitar as demandas da comunidade com opções informativas, artísticas e profissionalizantes, exigindo o cumprimento da grade curricular privilegiando o conhecimento cultural, local, regional e popular, com os espaços escolares abertos nos finais de semana.   | Oportunizar a comunidade local com atividades, ocupando o tempo ocioso, objetivando a diminuição dos índices de depredação dos espaços públicos, as práticas de violências dentro e fora dos muros escolares, bem como a drogadição e prostituição infantil do seu entorno.   | FNDE                            | SEED                   | Fevereiro 2013<br>Durante o período letivo | Dezembro 2013<br>Durante o período letivo |
| PRONATEC – Bolsa Família                                 | Ofertas de cursos de qualificação através de entidades públicas como SENAI, SENAT, IFPR, estes com duração mínima objetivando a inserção no mercado de trabalho. SEED/CRAS/Secretaria da Família   | Capacitar e melhorar as condições no mundo de trabalho pelo viés da sustentabilidade.   | PRONATEC                        | SEED                   | 1º SEM 2013                                | Indeterminado                             |
| Implantação da Escola Integral                           | Em parceria com o Governo Federal e iniciativa privada para organização de atividades de contra turno, que apoiem o processo de ensino e aprendizagem, profissional e inclusão social e cultural (Viva escola, Escola Aberta, Sala de Apoio, Mais Educação e etc.) Em conformidade com o plano de meta do Governo. | Conjunto de estratégias que permitem diminuir a desigualdade social e atuarem em áreas de vulnerabilidade social.   | FNDE                            | SEED                   | Fevereiro 2013<br>Durante o período letivo | Dezembro 2013<br>Durante o período letivo |
| Plano Personalizado de Atendimento P.P.A                 | Visa atender a comunidade escolar (adolescentes em distorção idade/série da Escola Estadual Doracy Cezarino, EF) que estão em defasagem, através do processo de reclassificação e acompanhamento priorizando a qualidade de ensino.  | Oportunizar os estudantes em todas as dimensões culturais, psicológicas através do Plano Personalizado de Atendimento – P.P.A, priorizando os princípios essenciais, resgatando a cidadania na escola, valores morais, éticos e humanos. Reparando os seus processos interrompidos objetivando a inserção no mercado de trabalho. | ZERO                            | SEED                   | Dezembro de 2012                           | Fevereiro de 2012                         |
| Convênio SESI/SEED                                       | Este convênio implantará o curso na Área de Inclusão Digital e Ensino de Língua Estrangeira, utilizando os espaços ociosos da Escola Estadual Doracy Cezarino EF.  | Despertar o interesse, oportunizar e qualificar a comunidade visando as grandes competições esportivas (COPA 2014).   | SEED                            | SEED                   | Fevereiro 2013<br>Durante o período letivo | Indeterminado                             |
| Instituto Cidade Junior                                  | Capacitação, qualificação e inserção imediata no mercado de trabalho.  | Proporcionar oportunidades de igualdade social junto aos demais profissionais.  | Convênio SEED                   | SEED                   | Novembro de 2012                           | Indeterminado                             |
| Educação em Ação   | Ciclos de Palestras focadas em diversos aspectos de vulnerabilidade social, empreendedorismo e sustentabilidade, no espaço cedido através da Associação de Moradores do Parolin.   | Conscientizar a comunidade local quanto a sua condição social de vulnerabilidade, possibilitando vislumbrar novos horizontes.   | ZERO                            | SEED                   | Novembro de 2012                           | Indeterminado                             |
| Campanha "Conte até 10" Ministério Público               | Ciclos de Palestras no Combate a Violência, ministradas no espaço cedido pela Associação de Moradores do Parolin.  | Coibir a violência entre jovens, adolescentes e adultos, conscientizando-os de que a raiva passa e a vida fica.   | ZERO                            | SEED                   | Novembro de 2012                           | Indeterminado                             |
| PRONATEC - Educação                                      | Oferta de cursos profissionalizantes   | Implantar o Ensino Médio em 2014 na Escola Estadual Doracy Cezarino – EF, concomitantemente a implantação simultânea do PRONATEC – Educação, oportunizando a inserção no mercado de trabalho.   | PRONATEC                        | SEED                   | 2014                                       | Indeterminando                            |
| Implantação de APED                                      | Oferta de duas salas de aulas para escolarização de jovens e adultos a serem ministradas nos espaços cedidos pela Associação de Moradores do Parolin, vinculadas ao CEEBIA Paulo Freire.   | Oportunizar a escolarização no período noturno para a comunidade.   | SEED                            | SEED                   | 2013                                       | Indeterminando                            |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

Todas as ações propostas dependerão de convênios já existentes e/ou parcerias.

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: SEDS

PONTO FOCAL: Leticia Raymundo – (Telefone): 3210-2452 – 9219-8252 (e-mail): leticiac@seds.pr.gov.br

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS  | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO  | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO <sup>(1)</sup>  | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO                                  | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |               |
|---|--|---|---|---|--------------------------|---------------|
|   |  |   |   |   | INÍCIO                   | TÉRMINO       |
| Capacitação para Conselheiros Tutelares sobre o Sistema de Garantias de Direitos (SGD) e SIPIA CT Web | O projeto "Formação Continuada Para Conselheiros Tutelares, Conselheiros Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná" foi elaborado por esta Pasta em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) e com as Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Oeste, Centro-Oeste e Norte do Paraná, bem como com a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá e está em fase de execução (assinatura de contratos). O curso visa a capacitação de aproximadamente 5.200 Conselheiros Tutelares e Conselheiros Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná.   | Capacitar os atores do Sistema de Garantia de Direitos visando aprimorar e atualizar o conhecimento destes profissionais no que diz respeito às suas atribuições e a aplicação do estatuto da Criança e do Adolescente, bem como a utilização do sistema SIPIA CT Web. No caso da UPS Parolin, poderão ser capacitados os 5 Conselheiros Tutelares do Portão, que atendem a área. | 2.100.000,00 (Formação Continuada)  | SEDS<br>CEDCA/FIA<br>Universidades                      | Dezembro 2012            | Dezembro 2013 |
| Capacitação para Policiais que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência                   | Está em fase de tramitação um protocolo referente ao projeto de capacitação para policiais que será celebrado entre Escola de Governo, Universidades e SEDS para o início de curso de capacitação para 1.600 policiais envolvidos no atendimento de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência. Os policiais que atuam na UPS Parolin serão diretamente beneficiados e poderão atender com mais qualidade as crianças e adolescentes moradores na área.  | Capacitar o policial, inclusive aquele que atua na UPS, quanto ao atendimento diferenciado destinado a crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência.  | 250000  | SEDS<br>Escola de Governo<br>Universidades<br>CEDCA/FIA | Abril/ 2013              | Abril/2014    |
| Divulgação dos direitos das crianças e dos adolescentes.  | Disponibilização de exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA para escolas, policiais, agentes comunitários e outros.   | Diffundir informações e propiciar que a comunidade zele pelos direitos das crianças e dos adolescentes. 1000 exemplares podem ser disponibilizados.   | 1,81 (unidade)<br>1.810,00 (total)  | SEDS<br>CEDCA/FIA                                       | Imediata                 | x             |
| Capacitação para Conselheiros Tutelares no SIPIA CT Web   | O Plano de trabalho visa a capacitação de 2065 Conselheiros Tutelares no SIPIA CT Web, na modalidade semipresencial com carga horária total de 28 horas, sendo 20 à distância e 8 presencial em laboratório de informática.  | No caso da UPS Parolin, poderão ser capacitados os 5 Conselheiros Tutelares do Portão, que atendem a área.  | 1.100.000,00 (SIPIA CT WEB)   | SEDS<br>CEDCA/FIA<br>Escola de Governo                  | Agosto/2012              | 01/03/13      |
| Disponibilização de vagas de trabalho para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas     | Através do programa Adolescente Aprendiz, jovens entre 14 e 18 anos em cumprimento de medidas socioeducativas, neste caso, medidas em meio aberto, recebem oportunidades de profissionalização, aliando o estímulo ao estudo à prática profissional. Contratados na condição de aprendizes em serviços administrativos pelos órgãos do Governo Estadual, os adolescentes desenvolvem atividades com o acompanhamento de um orientador, recebem meio salário mínimo regional, benefícios trabalhistas e previdenciários e ainda participam de curso de qualificação profissional na área administrativa. Através da Lei Estadual nº 15.200/2006, foram criadas 700 vagas para aprendizes em órgãos da administração pública estadual direta, autárquica e outras empresas públicas. Poderão ser destinadas vagas prioritárias para os adolescentes residentes na área da UPS. | Oferecer oportunidade de profissionalização a adolescentes entre 14 e 18 anos, possibilitando a inclusão educacional e social destes jovens, aliando o estímulo ao estudo à prática profissional, ampliando sua perspectiva de futuro. Proposta de até 70 vagas para a região do Parolin.   | Custo a ser levantado, porém a ação já é desenvolvida, não necessitando de aporte adicional de recursos | SEDS, SEED e Outros órgãos da administração estadual.   | Início de 2013           | -             |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

---



---



---



---

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)

UNIDADE PARTICIPANTE: **Centro Paranaense de Referência em Agroecologia-CPRA**

PONTO FOCAL: (Nome): \_\_\_\_\_ – (Telefone): 41 **3544 8100** **valcirw@cpra.pr.gov.br**

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS  | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO   | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO   | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO <sup>11)</sup> | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |          |
|---|---|--|--|------------------------|--------------------------|----------|
|   |   |  |  |                        | INÍCIO                   | TÉRMINO  |
| Capacitação prática de monitores (ação só poderá ser viabilizada com a participação de organismos municipais e/ou estaduais que organizem os grupos e os encaminhem a sede do Centro de Agroecologia, município de Pinhais) | Transferir a jovens das comunidades, (grupos de 15) conhecimentos básicos em cultivos agrícolas de base agroecológica, que os habilite a monitorar grupos locais na instalação de hortas/quintais para auto consumo ou venda. | Tirar jovens da ociosidade, dando lhes oportunidade de desenvolver atividades novas e com a opção de exercitar seu potencial de liderança. |  | Centro de Agroecologia | 01/12/13                 | 01/12/13 |
|   |   |  |  |                        |                          |          |
|   |   |  |  |                        |                          |          |
|   |   |  |  |                        |                          |          |
|   |   |  |  |                        |                          |          |
|   |   |  |  |                        |                          |          |
|   |   |  |  |                        |                          |          |

<sup>11)</sup> A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

Entendemos que o o custo adicional desta ação é o deslocamento dos jovens até a sede do Centro de Agroecologia em veículo da prefeitura municipal de Curitiba,

o qual poderá ser melhor estimado por órgão que executa atividades desta natureza.

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul/PONTO

FOCAL: (Nome)Noé Vieira dos Santos (Telefone)3351 7646 (e-mail):noe@seim.pr.gov.br

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS                             | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO   | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO <sup>(1)</sup> | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |         |
|--|--|--|--|------------------------|--------------------------|---------|
|  |  |  |  |                        | INÍCIO                   | TÉRMINO |
| Capacitação e Desenvolvimento de Competências em gestão dos pequenos negócios locais | Treinar os proprietários dos pequenos negócios com ferramentas de gestão adaptável a especificidade do segmento. | Aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços e produtos do local.   |  | SEIM/SEBRAE            |                          |         |
| Organização dos pequenos negócios em sistemas produtivos locais                      | Mobilizar e sensibilizar os proprietários dos pequenos negócios para o associativismo e cooperativismo.          | Criar na comunidade o processo de cooperação para a competitividade (economia solidária, central de negócios, central de compras etc). |  | SEIM/SEBRAE            |                          |         |
| Fomento ao empreendedorismo local  | Capacitar e desenvolver oportunidades de negócios no ambiente local  | Geração de emprego e renda   |  | SEIM/SEBRAE            |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |
|  |  |  |  |                        |                          |         |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

---



---



---

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ

PONTO FOCAL: (Nome): LUCI DAROS – (Telefone): 33214790 (e-mail): lucidaros@seec.pr.gov.br

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE<br>PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS  | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO   | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA<br>AÇÃO  | ESTIMATIVA DE<br>CUSTO DA AÇÃO <sup>(1)</sup> | ÓRGÃO<br>EXECUTOR DA<br>AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA<br>AÇÃO |               |
|--|---|--|---|------------------------------|-----------------------------|---------------|
|  |   |  |   |                              | INÍCIO                      | TÉRMINO       |
| Parceria com a Fundação Cultural de Curitiba Regional de Cultura do Portão – nas ações desenvolvidas | Feira de Serviços   | Divulgar as atividades que a FCC oferece a população   |   | FCC                          | Abril/12                    | Agosto/12     |
| Parceria FCC/FAS/UPS/CRAS  | Teatro Infantil duas sessões, manhã e tarde, Locais Escola Municipal Itacelina Bittencourt e Escola Estadual Doracy Cesarino. Público participante 640 crianças | Intensificar ações que colaborem com o desenvolvimento sócio ambiental da comunidade                                 |   | FCC                          | Maior/12                    | Agosto/12     |
| Ações de incentivo a leitura   | Parceria entre a SEEC/ICAC/FCC/Biblioteca Pública do Paraná para implantação de ações de contação de histórias  | Envolver as escolas locais nas ações, possibilitando a participação de crianças e adolescentes nos finais de semana. | R\$ 1.200,00/mês                              | SEEC/FCC/ICAC                | março/13                    | Novembro/2013 |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |
|  |   |  |   |                              |                             |               |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

---



---



---

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)

UNIDADE PARTICIPANTE: COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO GOVERNAMENTAL DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

PONTO FOCAL: NESTOR BRAGANOLO E ANGELO TADINI –:3313 6294 e 3313 6297 (e-mail): [nestor@sepl.pr.gov.br](mailto:nestor@sepl.pr.gov.br), [angelotadini@sepl.pr.gov.br](mailto:angelotadini@sepl.pr.gov.br)

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS  | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO   | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO (1)  | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO  | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |               |
|---|--|--|--|---|--------------------------|---------------|
|   |  |  |  |   | INÍCIO                   | TÉRMINO       |
| PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ – BANCO MUNDIAL - CONTRATO EM FASE DE ASSINATURA.   | <p><b>1. Desenvolvimento Econômico Sustentável</b><br/>Ampliação da rede de assistência técnica e capacitação de 32.000 agricultores;<br/>Apoio de 310 iniciativas comunitárias, de negócios sustentáveis;<br/>Apoio a projetos piloto e iniciativas inovadoras para inovação tecnológica;<br/>Apoio a novas formas organizativas para a gestão de infraestrutura viária rural - Apoio a implantação de nove consórcios para adequação de estradas rurais;<br/>Legalização de 4.000 propriedades rurais;<br/>Modernização da gestão da rede viária rural.</p> <p><b>2. Gestão de Solo e Água</b><br/>Elaboração e implantação de 370 planos de ação em microbacias;<br/>Apoio a implantação de 480 sistemas comunitários de abastecimento de água;<br/>Apoio a implantação de negócios sustentáveis.</p> <p><b>3. Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental</b><br/>Reestruturação e integração dos sistemas de informação em operação nas Instituições Ambientais;<br/>Padronização, qualificação e transparência dos processos de licenciamento e outorga com redução do tempo da tramitação;<br/>Melhoria da infraestrutura operacional para o monitoramento e fiscalização do sistema SEMA.</p> <p><b>4. Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos</b><br/>Estabelecimento da política estadual de Gestão de Riscos de Desastres;<br/>Melhoria na identificação de risco de desastres;<br/>Criação das condições técnicas e operacionais para prevenção e resposta;<br/>Aquisição de equipamentos imobiliários.</p> <p><b>5. Programa Renova Escola</b><br/>Planejamento para atender adequadamente à demanda;<br/>Recuperação e ampliação dos ambientes escolares.</p> <p><b>6. Rede Urgência e Emergência</b><br/>Ampliar a infraestrutura de serviços de atendimento móvel;<br/>Garantir o acesso qualificado dos pacientes à rede de urgência e emergência;<br/>Desenvolver e implantar protocolos assistenciais;<br/>Instituir um programa de capacitação de urgência e emergência e materno-infantil;<br/>Implantar programa de capacitação permanente na área de gestão hospitalar.</p> <p><b>7. Rede Mãe Paranaense</b><br/>Implantação da carteira da gestante e da criança;<br/>Implantação da classificação de risco para atendimento das gestantes;<br/>Vinculação da gestante a um hospital de preferência.</p> | O projeto é multissetorial tem por finalidade "apoiar o Governo do Paraná na modernização da gestão do setor público com objetivo de tornar o acesso às oportunidades econômicas e de desenvolvimento humano no estado menos desigual. | R\$ 700.000.000,00 oriundos do Banco Mundial mais R\$ 700.000.000,00 de contrapartida do Estado = R\$ 1,4 bilhões. | SEPL, SEFA, SESA, SEAB, SEAP, SEED, SEPL, AGUAS PARANÁ, EMATER, ITCG, CONTROLE INTERNO, DEFESA CIVIL e IAP, | 2012                     | 2016          |
| PROINVESTE PARANÁ – BANCO DO BRASIL – CONTRATO EM FASE DE ASSINATURA  | Objetiva Financiamento aos municípios do Estado do Paraná para projetos voltados à construção, ampliação, reabilitação ou reforma de obras de infraestrutura (estradas, pontes, viadutos, creches, hospitais, escolas,...), visando o atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos, a melhoria da qualidade de vida da população e melhores práticas de sustentabilidade.   | Capitalização do BRDE e Fundo de desenvolvimento Econômico para lastrear empréstimos aos municípios Paranaenses.   | R\$ 200.000.000,00 para BRDE e R\$ 150.000.000,00 para o Fundo de Desenvolvimento Econômico -FDE do Estado.        | BRDE e FDE  | 2013                     | 2014          |
| PARANÁ SEGURO – BID – CONTRATO A SER ASSINADO EM 2014- Criação de um sistema integrado para produção de informação sobre o crime, articulando as unidades regionais de estatísticas e | Desenvolvimento de um sistema integrado de informações entre as polícias ambiental, civil, militar e federal, corpo de bombeiros e Centros de Socioeducação (CENSE).<br>Aquisição de 150 conjuntos de acesso WEB contendo 1 tablet, 1 modem 4G e 1 dispositivo de coleta de impressão digital para acesso remoto   | Aumentar a eficácia da polícia civil e militar paranaense para controle e prevenção da criminalidade.  | 40.000.000,00  | SESP  | MARÇO 2013               | DEZEMBRO 2017 |

|  |  |   |   |  |            |               |
|--|--|---|---|--|------------|---------------|
| PARANA SEGURO - BID - Implementação de um novo modelo de polícia comunitária, definido como Sistema Modular de Polícia Urbana distribuindo efetivos policiais e meios materiais aos bairros com maior número de ocorrência, priorizando o desenvolvimento de uma polícia de proximidade com a comunidade e de proteção ao grupo de jovens de 15 a 24 anos, atendendo suas necessidades específicas e articulada com os órgãos públicos e privados de base local. | Aquisição de 240 conjuntos do Sistema Modular de Polícia Urbana<br>Aquisição de 240 conjuntos de equipamentos contendo: Grafismo Polícia Militar, Luzes auxiliares, Mobiliário, Sistema Elétrico com Gerador, Farol de Busca, Compartimento de Preso, Sinalizador WET, Rádio Transceptor Digital, Rastreador, Terminal de Dados Móveis.  | Aumentar a eficácia da polícia civil e militar paranaense para controle e prevenção da criminalidade reduzir a incidência de delinquência dos jovens de 15 a 24 anos em condições de alta vulnerabilidade social, bem como a reincidência da população jovem em conflito com a lei. | 39.000.000,00   | SESP   | MARÇO 2013 | DEZEMBRO 2017 |
| PARANA SEGURO - BID - Capacitação das polícias em atendimento comunitário, direitos humanos, mediação de conflitos e análise criminal.   | Desenvolvimento de 4 cursos que envolvam disciplinas para Policiamento e Atendimento Comunitário; 1.6.2-Curso de especialização e capacitação continuada para os profissionais envolvidos na execução do projeto; Curso de especialização e capacitação continuada para os profissionais envolvidos na execução do projeto;  | Aumentar a eficácia da polícia civil e militar paranaense para controle e prevenção da criminalidade  | 2.000.000,00  | SESP   | MARÇO 2013 | DEZEMBRO 2017 |
| PARANA SEGURO - BID - Apoio ao projeto AFAI (Atenção as Famílias dos Adolescentes Internados), uma rede integrada de proteção a família dos adolescentes internados com o propósito de promover a inserção social dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação   | Identificar e realizar a busca ativa das famílias dos adolescentes internados<br>Acompanhamento intersetorial da família de adolescentes internados por medidas socioeducativas através de um plano de ação familiar personalizado e integrado com as demais políticas;<br>Acompanhamento intersetorial da família de adolescentes internados por medidas socioeducativas através de um plano de ação familiar personalizado e integrado com as demais políticas;<br>Promover espaços coletivos de escuta e estimular as atividades intergeracionais<br>Definir fluxos de atuação entre os serviços que integram a atenção especial a família, ao nível municipal e as ações dos Centros de Socioeducação (CENSE), executadas ao nível estadual;<br>Promover o suporte familiar que favoreça a realização de atividades externas dos adolescentes internados no CENSE; | Reduzir a incidência de delinquência dos jovens de 15 a 24 anos em condições de alta vulnerabilidade social, bem como a reincidência da população jovem em conflito com a lei   | 3.500.000,00  | SEDS   | MARÇO 2013 | DEZEMBRO 2017 |
| Chamada pública para seleção de projetos de inclusão produtiva no Estado do Paraná - BNDES e ESTADO.   | Seleção e o apoio financeiro a projetos de Empreendimentos Econômicos Solidários e de Agricultura Familiar, de natureza coletiva, apresentados por pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com o objetivo de promover a geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade dos empreendimentos nos aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais, políticos e de gestão, em regiões do Estado deprimidas do Estado.  | Resolver pontos de estrangulamento na atividade produtiva, como forma de tornar os empreendimentos sustentáveis/atender a 50 grupos de beneficiários (organizados em Associações e/ou Cooperativas)   | 10.000.000,00<br>(Recursos a fundo perdido, sendo 50% BNDES e 50% contrapartida do Estado). | Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária | 2013       | 2014          |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

---



---



---

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI / Universidades Estaduais

PONTO FOCAL: (Nome): Décio Sperandio – (Telefone): (41) 3281-7454 (e-mail): [dsperandio@uem.br](mailto:dsperandio@uem.br)

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE<br>PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO / META DA IMPLANTAÇÃO DA<br>AÇÃO   | ESTIMATIVA DE<br>CUSTO DA AÇÃO (1) | ÓRGÃO EXECUTOR DA<br>AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA<br>AÇÃO |         |
|---|--|---|------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|---------|
|   |  |   |                                    |                           | INÍCIO                      | TÉRMINO |
| Projeto Cidadania Solidária                                 | Orientação, serviços em áreas vitais da cidadania  | Assistência à população carente   | 1.000.000,00                       | UNIVERSIDADES             | 03/13                       | -       |
| Tecnologia Social   | Empreendimentos solidários para atender cooperativas populares   | Promover a inclusão social, gerar trabalho e rendas às comunidades carentes                               | 1.000.000,00                       | UNIVERSIDADES             | 03/13                       | -       |
| Programa Universidade Sem Fronteiras                        | Executar projetos de extensão e cultura em áreas estratégicas para promover o desenvolvimento econômico, social e cultural do município  | Assistir município de baixo DH em áreas estratégicas  | 6.000.000,00                       | UNIVERSIDADES             | Em andamento                | -       |
| Núcleo de Estudos dos Direitos da Infância e da Juventude   | Projeto executado em parceria com o Ministério Público do Paraná e a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos voltado ao direito da infância e da juventude | Atendimento jurídico para crianças e adolescentes em situação de risco                                    | 1.000.000,00                       | UNIVERSIDADES             | Em andamento                | -       |
| Rede SETI Esportes  | Usar o potencial das Universidades para a prática do esporte social e a descoberta de talentos   | Prática do esporte  | -                                  | UNIVERSIDADES             | Em andamento                | -       |
| Bom Negócio   | Executar parceria: Universidades, Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Fomento Paraná para a capacitação empresarial a pequenos empreendedores | Gerar emprego e renda, planejamento e marketing, vendas e gestão de pessoal para a populações vulneráveis | -                                  | UNIVERSIDADES / OUTROS    | Em andamento                | -       |
| Universidade em Ação  | O Projeto executado em parceria com a Secretaria de Estado de Relações com a Comunidade  | Assistir comunidades municipais e seus direitos e a conscientização de seus deveres                       | -                                  | UNIVERSIDADES / SERC      | Em andamento                | -       |
|   |  |   |                                    |                           |                             |         |
|   |  |   |                                    |                           |                             |         |
|   |  |   |                                    |                           |                             |         |
|   |  |   |                                    |                           |                             |         |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

---



---



---

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: SECRETARIA ESPECIAL DE RELAÇÕES COM A COMUNIDADEM- SERC \_\_\_\_\_

PONTO FOCAL: (Nome): Edson Luiz Arantes \_\_\_\_\_ – (Telefone): 3350-1138 \_\_\_\_\_ (e-mail): elarantes@serc.pr.gov.br \_\_\_\_\_

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE<br>PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO   | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA<br>AÇÃO                | ESTIMATIVA DE<br>CUSTO DA AÇÃO <sup>(1)</sup> | ÓRGÃO<br>EXECUTOR DA<br>AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA<br>AÇÃO |         |
|---|---|--|---|------------------------------|-----------------------------|---------|
|   |   |  |   |                              | INICIO                      | TERMINO |
| Confeção de RG  | Promover, uma parceria com outros órgãos, a regularização e a<br>confeção de documentos à população | Atender a população, da maneira mais ampla<br>possível | R\$ 30.000.090                                | SERC/IIPR                    |                             |         |
| Confeção de CPF   |   |  |   | SERC/BB                      |                             |         |
| Confeção de CTPS  |   |  |   | SERC/MTE                     |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |
|   |   |  |   |                              |                             |         |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação.

Não há verbas para o corrente ano, a suplementação dependerá da Casa Civil

---



---



---





**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: Prefeitura Municipal de Curitiba

PONTO FOCAL: (Nome): Márcia Schlichting (Telefone): 41 3350-9575 (e-mail): mschlichting@imap.curitiba.pr.gov.br

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS        | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO   | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO (1) | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO   | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |          |
|---|--|--|---------------------------------|--|--------------------------|----------|
|   |  |  |                                 |  | INÍCIO                   | TÉRMINO  |
| Grupos de apoio para prevenção e promoção (saúde, social, etc). | Grupo saúde mental Unidade de Saúde e Grupo Alcolóicos Anônimos                                    | Formar grupos de apoio, prevenção e promoção (saúde, social, etc)  |                                 | FAS e SMS  | Maio                     | Dezembro |
| Ações de orientação para alimentação saudável.                  | Realizar oficinas Educação Alimentar e Nutricional.  | Realizar oficinas Educação Alimentar e Nutricional para desenvolver ações de orientação para alimentação saudável. |                                 | SMAB   | Maio                     | Dezembro |
| Ações de orientação para alimentação saudável                   | Monitoramento nutricional com famílias.  | Realizar ações de orientação para alimentação saudável.  |                                 | SMAB e SMS   | Maio                     | Dezembro |
| Trabalho com famílias para fortalecimento de vínculos.          | Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.   | Potencializar o trabalho com famílias  |                                 | FAS  | Maio                     | Dezembro |
| Cursos de capacitação   | Cursos de capacitação - população acima de 16 anos - Liceus de Ofício, CRAS e parcerias.           | Oferecer cursos de capacitação para a população acima de 16 anos - Liceus de Ofício, CRAS e parcerias.             |                                 | FAS  | Maio                     | Dezembro |
| Ações culturais   | Apresentações de música, teatro, dança, cinema, literatura, visitas monitoradas aos espaços da FCC | Propiciar apresentações de música, teatro, dança, cinema, literatura, visitas monitoradas aos espaços da FCC       |                                 | FCC, SME, SMS, SMAB, SMELJ, SMDS, Associação de Moradores, ONG's | Maio                     | Dezembro |
| Utilização dos espaços livres para evitar novas invasões        | Utilização dos espaços livres para evitar novas invasões.  | Potencializar a utilização dos espaços livres para evitar novas invasões.  |                                 | COHAB, SMMA, SMAB, SMU AR7                                       | Maio                     | Dezembro |
| Orientação de normas de estabelecimentos comerciais.            | Distribuição de folder com orientação das normas.  | Propiciar orientações das normas de estabelecimentos comerciais.   |                                 | Vigilância Sanitária e SMU                                       | Maio                     | Dezembro |
| Ações para reduzir a evasão escolar.                            | Estratégias e ações para redução da evasão escolar   | Criar novos mecanismos para reduzir a evasão escolar   |                                 | SME - Rede de Proteção / Conselho Tutelar                        | Maio                     | Dezembro |

|   |   |  |  |  |           |          |
|---|---|--|--|--|-----------|----------|
| Divulgar amplamente - EJA   | Divulgar amplamente - EJA   | Panfletagem sobre o EJA  |  | SME / SEED                                   | Maio      | Dezembro |
| Inscrição de exame de equivalência (até 8 série)  | Inscrição de exame de equivalência  | Realizar a inscrição para o exame de equivalência  |  | SME / SEED                                   | Maio      | Dezembro |
| Comunicação para população em geral da cidade do que está sendo feito na comunidade.          | Divulgação  | Aprimorar o processo de comunicação para população em geral da cidade do que está sendo feito na comunidade.   |  | SGM / AR7                                    | Maio      | Dezembro |
| Trabalho de forma integrada com a rede sócio-assistencial.                                    | Visita nas entidades, Integrar ações, estabelecer fluxo de encaminhamento da população. | Realizar e potencializar o trabalho de forma integrada com a rede sócio-assistencial.  |  | FAS - Entidades Sociais                      | Maio      | Dezembro |
| Ações e tratamentos existentes relacionadas à saúde, incluindo as ações do consultório de rua | Divulgação de folder, sala de espera US, atendimento na Unidade de Saúde.               | Divulgar e incentivar a participação da população nas ações e tratamentos existentes relacionadas à saúde, incluindo as ações do consultório de rua. |  | SMS  | Maio      | Dezembro |
| Ações de segurança existentes   | Rondas e saturações   | Integrar as ações de segurança existentes na área.   |  | SMELJ / FAS/<br>Programa Família Curitibaana | Maio      | Dezembro |
| Ruas pavimentadas.  | Indicar as prioridades para realizar a pavimentação das ruas.                           | Revitalizar ruas pavimentadas.   |  | SMOP   | Executado |          |
| Iluminação pública  | Indicar as prioridades ( 40 quadras) estão sendo realizadas.                            | Melhorar e ampliar a iluminação pública.   |  | AR7 - SMOP - OPIP                            |           |          |
| Ações de educação ambiental.  | Realização de ações   | Fortalecer ações de educação ambiental   |  | AR7, SMMA e SMOP/OPO                         |           |          |
| Limpeza dos rios e córregos da região   | Indicar as prioridades para efetuar as limpezas.  | Realizar a limpeza dos rios e córregos da região.  |  | AR7 - SMMA                                   |           |          |
| Implantação dos barracões de recicláveis Ecocidadão.  | Indicar as prioridades para a implantação dos barracões de recicláveis Ecocidadão.      | Implantar barracão de recicláveis Ecocidadão   |  | SMMA   |           |          |
| Abordagens do Resgate Social  | Circulação na comunidade para abordagem da população de rua.                            | Intensificar abordagens do Resgate Social  |  | FAS  |           |          |

|   |                     |  |  |      |                    |                  |
|---|---------------------|--|--|------|--------------------|------------------|
| Sensibilização da comunidade em relação a situação de violência sexual contra crianças e adolescentes | Panfletagem         | Sensibilizar a comunidade em relação a situação de violência sexual contra crianças e adolescentes |  | FAS  |                    |                  |
| ESCOLA RANCISCO PAROLIN   | Obras de engenharia | Construir da ESCOLA RANCISCO PAROLIN   |  | SME  |                    | Inaugurado 13/12 |
| CMEI FRANCISCO PAROLIN  | Obras de engenharia | Construir o CMEI   |  | SME  | Inaugurado o 13/12 | Inaugurado 13/12 |
| Revitalização de pavimento  | Obras de engenharia | Revitalizar a Rua ALFERES POLI   |  | SMOP |                    | CONCLUÍDO        |
| Revitalização de pavimento  | Obras de engenharia |  |  |      |                    | CONCLUÍDO        |
| Correção geométrica   | Obras de engenharia |  |  |      |                    | CONCLUÍDO        |
| Revitalização de pavimento  | Obras de engenharia | Obras de engenharia REVITALIZAÇÃO DE PAVIMENTO   |  |      |                    | CONCLUÍDO        |
| Fresagem de pavimento   | Obras de engenharia | AV. WENCESLAU BRAZ   |  |      |                    | CONCLUÍDO        |
| Realocação de x moradias  |                     | Realizar ações para realocação de moradias.  |  |      |                    | CONCLUÍDO        |
|   |                     |  |  |      |                    | CONCLUÍDO        |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: Secretaria para Assuntos Estratégicos

PONTO FOCAL: (Nome): \_\_\_\_\_ – (Telefone): 41-3210-2522 (e-mail): clecy@seae.pr.gov.br antoliana@seae.pr.gov.br

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS   | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO   | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO (1) | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO              | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |               |
|--|--|--|---------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|---------------|
|  |  |  |                                 |                                     | INÍCIO                   | TÉRMINO       |
| Instalação dos Espaço Cidadão/Telecentros  | Instalação do Espaço Cidadão para que a comunidade possa ter acesso a cursos de qualificação, inclusão digital, serviços de governo eletrônico (Detran, água, luz, Previdência Social, entre outros).            | Capacitar a comunidade para melhorar sua qualidade de vida. Levar serviços básicos do Governo Estadual facilitando a vida dos moradores da região. |                                 | SEAE e Celepar                      | Dezembro 2012            | Dezembro 2014 |
| Transmissão de Web conferências  | Transmitir Web conferências com temas focados em carreiras e profissões, levando informações e dicas para os jovens que estão prestes a entrar no mercado de trabalho e outros temas de interesse da comunidade. | Capacitar, levar informações e tirar dúvidas da comunidade.  |                                 | SEAE e Celepar                      | Março/2012               | Dezembro 2014 |
| Sugestão: Promover ações pontuais.   | Articular ações pontuais: multirão do emprego, saúde, programação, defensoria pública entre outros...  | Levar os serviços do estado, com calendário específico para cada região, facilitando o acesso para a comunidade local.                             |                                 | SEAE, outras secretarias do Estado. | Janeiro 2013             | Dezembro 2014 |
| Espaço Cidadão Móvel-ônibus com estrutura completa para o curso de Corte e Costura.  | Oficina de aperfeiçoamento profissional na área de corte e costura.  | Capacitar a comunidade com a perspectiva de elevar a qualidade de vida.  |                                 | SEAE                                | Fevereiro 2012           | Dezembro 2014 |
|  |  |  |                                 |                                     |                          |               |
|  |  |  |                                 |                                     |                          |               |
| Obs.: Instalação do Espaço Cidadão poderá ser realizada com parcerias que ofereçam o local tais como: escolas, igrejas, associações ou contêiner ao lado da UPS. |  |  |                                 |                                     |                          |               |
|  |  |  |                                 |                                     |                          |               |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação:

---



---



---

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO  
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA – UNIDADE/PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

PONTO FOCAL. (Nome) Ten.-Cel. Marcos Antonio Wosny Borba Telefone: 3304-4900 / 8818-4656 - (e-mail): [wosny@pm.pr.gov.br](mailto:wosny@pm.pr.gov.br)

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO   | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO   | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO <sup>117</sup> | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO                   |   |
|--|---|--|--|------------------------|--|---|
|  |   |  |  |                        | INÍCIO                                     | TÉRMINO                                   |
| <b>PROERD</b>  | <p>O PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - começou em 1982, na cidade de Los Angeles, EUA, em parceria com o Departamento de Polícia daquela cidade e escolas. No Brasil o programa foi introduzido no ano de 1992 na cidade do Rio de Janeiro, o qual foi difundido para outros Estados brasileiros.</p> <p>O PROERD chegou no Paraná no ano 2000 e no ano 2001 foi implantado em Cornélio Procopio, ocasião em que foram formados 320 Proedianos no primeiro semestre.</p> <p>O Programa é tido hoje como o melhor em prevenção primária, tendo bons resultados comprovados por pesquisas em todos os países onde são desenvolvidos.</p> <p>As aulas do Proerd têm o objetivo de fazer com que alunos de quartas e sextas séries possam</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• adquirir as habilidades e conhecimentos para reconhecer e resistir à pressão dos companheiros ou grupos quando do oferecimento de álcool, cigarros ou outras drogas</li> <li>• desenvolver a auto estima</li> <li>• aprender técnicas de como ser seguro</li> <li>• encontrar maneiras de dizer não às drogas</li> <li>• aprender alternativas positivas ao uso de drogas</li> <li>• aprender a lidar com o estresse e resolver conflitos</li> <li>• resistir ao envolvimento com gangues</li> <li>• auxiliar positivamente na redução da violência</li> <li>• conhecer as consequências dos atos de vandalismo e violência</li> <li>• aprender a tomar decisões</li> <li>• construir habilidades de comunicação</li> </ul> <p>adquirir noções de cidadania</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do PROERD em todas as Escolas da área alvo do Projeto</li> <li>• Atender 100% da população alvo do PROERD.</li> </ul>   | De acordo com o orçamento anual aprovado.  | BPEC                   | Fevereiro 2013<br>Durante o período letivo | Dezembro 2013<br>Durante o período letivo |
| <b>PATRULHA ESCOLAR</b>                                  | <p>A Patrulha Escolar é a união da comunidade escolar com a polícia para reduzir a violência e a criminalidade nas escolas e nas suas proximidades. Seu objetivo principal é a PREVENÇÃO e, supletivamente, a repressão aos crimes e atos infracionais. Ela assessora a comunidade escolar a encontrar os caminhos da segurança através de trabalhos de reflexão, palestras e organização para a ação. O policiamento nas escolas passa a contar com policiais militares especialmente capacitados que, conhecendo a realidade da comunidade escolar, buscam medidas que minimizem a ação de criminosos nas escolas e proximidades.</p>   | <p>O projeto se divide em cinco fases.</p> <p>Na primeira há a avaliação das instalações do estabelecimento de ensino quanto à segurança que este proporciona ou não, com sugestões de aprimoramento e adaptações, sendo então expedido um laudo.</p> <p>Num segundo momento há a coleta de informações para formação de um diagnóstico e estabelecimento de metas a serem adotadas a curto, médio e longo prazo.</p> <p>Com base neste diagnóstico, na terceira etapa, caberá à administração e comunidade escolar a concretização das idéias, a tomada de providências e as mudanças de procedimentos.</p> | De acordo com o orçamento anual aprovado.  | BPEC                   | Fevereiro 2013<br>Durante o período letivo | Dezembro 2013<br>Durante o período letivo |

|                              |  |  |   |   |  |   |
|------------------------------|--|--|---|---|--|---|
| PATRULHA ESCOLAR             | <p>A Patrulha Escolar é a união da comunidade escolar com a polícia para reduzir a violência e a criminalidade nas escolas e nas suas proximidades. Seu objetivo principal é a PREVENÇÃO e, supletivamente, a repressão aos crimes e atos infracionais. Ela assessoria a comunidade escolar a encontrar os caminhos da segurança através de trabalhos de reflexão, palestras e organização para a ação. O policiamento nas escolas passa a contar com policiais militares especialmente capacitados que, conhecendo a realidade da comunidade escolar, buscam medidas que minimizem a ação de criminosos nas escolas e proximidades.</p> | <p>O projeto se divide em cinco fases.</p> <p>Na primeira há a avaliação das instalações do estabelecimento de ensino quanto à segurança que este proporciona ou não, com sugestões de aprimoramento e adaptações, sendo então expedido um laudo.</p> <p>Num segundo momento há a coleta de informações para formação de um diagnóstico e estabelecimento de metas a serem adotadas a curto, médio e longo prazo.</p> <p>Com base neste diagnóstico, na terceira etapa, caberá à administração e comunidade escolar a concretização das idéias, a tomada de providências e as mudanças de procedimentos.</p> <p>A quarta fase é chamada etapa das palestras, com a participação de pais, alunos, professores e funcionários da escola, visando a conscientização e conhecimento que lhes possibilitem as mudanças estratégicas.</p> <p>Na etapa derradeira é elaborado o plano de segurança, formado por uma comissão de representantes de cada segmento da comunidade escolar e Polícia Militar, onde são registradas todas as evoluções havidas no grupo, bem como as regras a serem seguidas a partir de então, visando o aumento da segurança.</p> | De acordo com o orçamento anual aprovado. | BPEC  | Fevereiro 2013<br>Durante o período letivo | Dezembro 2013<br>Durante o período letivo |
| BANDA SINFÔNICA DA PMPR      | Atualmente a Banda Sinfônica da Polícia Militar do Paraná, está dentre as melhores do país, requisitada para grandes eventos e apresentando-se em grandiosos teatros, é uma das mais aplaudidas da atualidade. Com um vasto repertório que vai das clássicas a atualidade e possuindo no seu corpo os mais variados talentos musicais, encanta com sua musicalidade e energia contagiante.   | Apresentação musical para a comunidade   | De acordo com o orçamento anual aprovado  | Banda de Música   | Janeiro 2013 de                            | Dezembro 2013                             |
| REGISTRO DE IDENTIDADE CIVIL | serviço de identificação civil, com posterior expedição da Carteira de Identidade  | Expedição de carteiras de identidade   | De acordo com o orçamento anual aprovado  | Instituto de Identificação da SESP em Parceria com outros órgãos. | Indeterminado                              | Indeterminado                             |
|                              |  |  |   |   |  |   |
|                              |  |  |   |   |  |   |

1) ESTIMATIVAS DE CUSTOS DA AÇÃO: Os valores necessários para a ação serão previstos e contabilizados a partir do seu detalhamento.

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – COORDENAÇÃO  
VICE-GOVERNADORIA – UNIDADE DE APOIO  
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA – UNIDADE PARANÁ SEGURO (UPS)**

UNIDADE PARTICIPANTE: Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

PONTO FOCAL: (Nome): Maria Gorete Brotti e Rosimeiry Mostachio (Telefone): 3221-7231/7285 (e-mail): [mgbrotti@seju.pr.gov.br](mailto:mgbrotti@seju.pr.gov.br) e [mmostachio@seju.pr.gov.br](mailto:mmostachio@seju.pr.gov.br)

| IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES QUE PODEM SER EXECUTADAS NAS UPS                               | DESCRIÇÃO SUCINTA DA AÇÃO  | OBJETIVO/META DA IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO  | ESTIMATIVA DE CUSTO DA AÇÃO <sup>(1)</sup> | ÓRGÃO EXECUTOR DA AÇÃO | DATA DA EXECUÇÃO DA AÇÃO |               |
|--|--|---|--|------------------------|--------------------------|---------------|
|  |  |   |  |                        | INÍCIO                   | TÉRMINO       |
| Prevenção, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas             | O Estado, como ente idealizador, implementador e gestor de políticas públicas, no enfrentamento das questões relativas às drogas necessita elaborar políticas públicas que possam abranger a problemática em sua mais ampla dimensão, possibilitando a intervenção de forma mais articulada e abrangente, para além da pura repressão/prisão. É preciso que o Poder Público passe a interagir de forma mais direta com a Sociedade, mostrando-se presente através de ações e programas de prevenção, atuando nas causas e não nas consequências. | - Desenvolver campanhas de educação e atividades de prevenção, atenção e reinserção social de usuários de drogas, bem como campanhas contra a violência.<br>- Estimular a criação de Associações de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários e Dependentes de Drogas (APADs). |  | SEJU                   | Janeiro/2013             | Dezembro/2014 |
| Reinserção social de apenados mediante educação, qualificação profissional e trabalho. | Educação profissionalizante em atividade industrial, produtos para construção civil, reciclagem de resíduos sólidos, agroatividades e similares.   | Inserir o trabalho dos assistidos pelo DEPEN para melhorar as calçadas, sinalização, reformar obras públicas e construir ambientes de escolarização.  |  | SEJU                   | Janeiro/2013             | Dezembro/2014 |

(1) A estimativa de custo pressupõe a existência de rubrica orçamentária, caso isso não ocorra quais as medidas necessárias para viabilizar a ação: